

Lançados desafios para o setor da pesca

DB-C.T.



Manuel Castelo Branco, João Ataíde e José Apolinário no encerramento do curso

●●● “Conhecimento, inovação, ambiente e clima, organização do setor, necessidade de valorizar o trabalho em rede, informação ao consumidor e sustentabilidade e internacionalização”, entre outros, foram os desafios lançados pelo secretário de Estado José Apolinário, na conferência “Pesca, aquacultura, transformação e conservação do pescado”.

A sessão, refira-se, assinalou o encerramento do curso de especialização “Gestão e valor na fileira alimentar do mar”, organizado pela Coimbra Business School | ISCAC, no Palácio Sotto Mavor. “Este curso

o lado da gestão das boas práticas”, disse o secretário de Estado das Pescas. José Apolinário falou sobre o “papel da fileira do pescado”, considerando que é “um setor difícil de organizar”, salvaguardando que o trabalho feito “é muito importante”, na medida em que procura “criar uma voz coletiva comum”.

Mestrado em Gestão do Mar

Por sua vez, o presidente da câmara da Figueira da Foz, João Ataíde, afirmou: “A pesca não é elástica para satisfazer todas as necessidades”. “Apesar de pescarmos 40 por cento do que consumimos, é preciso

tura da pesca uma vez que as quotas são sobejamente conhecidas”, salientou. Já Manuel Castelo Branco transmitiu que “há muito tempo que a escola queria ter uma presença consistente” na Figueira da Foz.

“A área da economia do mar é fundamental para a escola”, acrescentou o presidente do ISCAC, anunciando que a Coimbra Business School viu aprovado um novo mestrado em Gestão do Mar. “Será lecionado em simultâneo em Coimbra e na Figueira da Foz”, disse Manuel Castelo Branco.

No evento foram tecidos elogios a Miguel Marques, que coordenou o curso